

**SUPERINTENDÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DOS
PROGRAMAS INSTITUCIONAIS
NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR
RESPOSTAS COMENTADAS DA 2ª PROVA
DIAGNÓSTICA DO 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

QUESTÃO 01

Paris receptiva e menos cara

Cidade quer abandonar rótulo de mal-humorada

De Paris já se disse quase tudo, e os chavões são mais variados que as luzes da cidade.

Um deles trata do mau humor crônico dos habitantes ao lidar com turistas. Pelo sim, pelo não, como o que vale mesmo é a impressão mais que a realidade, a prefeitura decidiu deflagrar uma campanha para mudar a reputação da capital. Ah, existe uma outra imagem consagrada, e esta pode ser medida no bolso, a de metrópole cara, caríssima.

Em um esforço para etiquetar Paris como endereço alegre, receptiva e mais em conta, há uma movimentação das autoridades para incentivar a abertura de pousadas caseiras, ao estilo bed & breakfast, cama, café-da-manhã e, se possível, simpatia.

A dona de casa Daniele de La Brosse tornou-se ícone do modelo que o governo quer alastrar. Ela é cordial e gosta de conversar. Seus hóspedes encontram quartos impecáveis, comem geleia caseira no desjejum e podem receber tantos conselhos e dicas quanto quiserem sobre o que fazer ou visitar em Paris, informa o inglês The Times.

A ideia é atrair para o negócio famílias cujos filhos já saíram de casa, deixando cômodos sem uso. Houve adesão de cerca de 600 delas, menos do que a meta de mil novas pousadas. O problema – além da cordialidade ou não – é monetário. É possível encontrar quartos a 40 euros por noite, mas muitos custam entre 70 e 150 euros. Agora há nova ofensiva a fim de superar restrições culturais e exaltar as vantagens de abrir quartos a turistas. Além da renda extra, a prefeitura oferece redução de impostos de 71%.

Revista da Semana, Edição 88, Ano 3, nº 19, 21 de maio de 2009.

p. 23 *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P120060A9_SUP)

O principal objetivo comunicativo desse texto é

- A) alertar os turistas sobre as grandes dificuldades de hospedagem na capital francesa.
- B) divulgar as qualidades do povo francês em relação à sua hospitalidade e higiene.

C) enfatizar a necessidade de existência de uma liderança forte na área de turismo em Paris.

D) informar que as autoridades parisienses pretendem alterar a imagem de Paris para os turistas.

E) mostrar que é essencial uma revisão nos preços cobrados dos hóspedes nas pousadas.

D - 12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A habilidade que pode ser avaliada por este descritor refere-se ao reconhecimento, por parte do aluno, do gênero ao qual se refere o texto-base, identificando, dessa forma, qual o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar, etc.

Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de textos integrais ou de fragmentos de textos de diferentes gêneros, como notícias, fábulas, avisos, anúncios, cartas, convites, instruções, propagandas, entre outros, solicitando ao aluno a identificação explícita de sua finalidade.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O texto em questão informa o ponto de vista das autoridades parisienses: transformá-la em uma cidade mais receptiva e menos cara. Após identificar os pontos frágeis de Paris, o autor passa a enumerar as possíveis mudanças para transformá-la em metrópole acolhedora, abandonando o rótulo de mal-humorada. A estrutura do texto é simples e o vocabulário comum, apesar de apresentar algumas palavras em língua estrangeira. Os elementos linguísticos e outros contextuais funcionam como pistas para a identificação da finalidade pretendida pelo texto.

QUESTÃO 02

No trecho “Ah, existe uma outra imagem consagrada, e esta pode ser medida no bolso, a de metrópole cara, caríssima.” A forma de linguagem utilizada é predominantemente

- A) coloquial.**
- B) formal.
- C) regional.
- D) técnica.
- E) vulgar.

D - 13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Por meio desse descritor pode-se avaliar a habilidade do aluno em identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto, etc.), evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade.

Essa habilidade é avaliada em textos nos quais o aluno é solicitado a identificar, o locutor e o interlocutor do texto nos diversos domínios sociais, como também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo também as linguagens relacionadas a determinados domínios sociais, como, por exemplo, cerimônias religiosas, escola, clube, etc.

ANÁLISE DA QUESTÃO

As variações linguísticas, evidentemente, manifestam-se por formas, marcas, estruturas que revelam características (regionais ou sociais) do locutor e, por vezes, do interlocutor a quem o texto se destina. Essas variações são, portanto, resultado do empenho dos interlocutores para se ajustarem às condições de produção e de circulação do discurso. No texto, entre as várias possibilidades, o locutor faz o pacto de leitura com seu interlocutor através da linguagem coloquial, aproximando-se e ganhando a simpatia do leitor, que já é um presságio da simpatia que tomará conta de Paris. Como parte da leitura plena de um texto, é fundamental que o leitor identifique quem fala ou quem escreve, para quem se fala ou para quem se escreve e de que maneira os traços dos indivíduos envolvidos na produção de um texto são expressos nele e chegam até o receptor.

QUESTÃO 03

UM DIA DE PROFESSOR

“E Dom Pedro tirou a espada e gritou...”

“E Dom Pedro tirou a espada e gritou...” Eu lecionava para crianças de 7 anos. O desenho do personagem He-man, com sua poderosa espada de Greyskull, era febre entre a garotada.

Na semana da Pátria, eu estava empolgadíssima, falando sobre a Independência do Brasil. Contava sobre a chegada de Dom Pedro às margens do riacho do Ipiranga, onde havia ocorrido o grito

da Independência. Diante da classe atenta, eu gesticulava, dando um colorido especial ao episódio:

— Dom Pedro, indignado, tirou a espada e disse...

Nesse momento, um aluno se antecipou e, do meio da sala, gritou:

— Pelos poderes de Greyskull !!!

Parei espantada, olhei para ele e cai na gargalhada acompanhada, é claro, pelo restante da classe.

FELISIMINA DALVA TEIXEIRA, dalvafelis@uol.com.br
Revista *Nova Escola*. nº182, maio de 2005. p.6.



Nesse texto, o humor é provocado

- A) pela atitude desinibida da professora.
- B) pela frase atribuída a Dom Pedro.**
- C) pelo gesto heroico de Dom Pedro.
- D) pelo desempenho dos estudantes na sala.
- E) pela divergência entre a professora e os alunos.

D - 16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade do aluno em reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas, utilizadas no texto pelo autor, ou, ainda, pela utilização de pontuação e notações.

Essa habilidade é avaliada por meio de textos verbais e não-verbais, sendo muito valorizado nesse descritor as

atividades com textos de gêneros variados sobre temas atuais, com espaço para várias possibilidades de leitura, como os textos publicitários, as charges, os textos de humor ou as letras de músicas. O domínio dessa habilidade leva o aluno a perceber o sentido irônico ou humorístico do texto, que pode estar representado tanto por uma expressão verbal inusitada, quanto por uma expressão facial da personagem.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O suporte textual, que nesse caso é uma crônica, parte de um assunto do cotidiano, um acontecimento banal e aborda aspectos da vida escolar da narradora e seus alunos. O texto mantém um discurso humorístico e inteligível, elaborado na primeira pessoa e apresenta vocabulário simples, do conhecimento dos alunos. Nesse caso, sua elaboração permite reconhecer as formas de construção de humor a partir de frases contidas no texto por meio do cruzamento da linguagem verbal que o suporte apresenta, demonstrando sua proficiência no processo de leitura.

QUESTÃO 04

Sobre o milho

No Brasil, a venda do vegetal tem força principalmente no caso dos enlatados, que são utilizados, sobretudo, em saladas ou pizzas (cuidado com o sódio, inimigo do coração). Além disso, no entanto, as grandes empresas de distribuição oferecem o alimento na espiga, que é destinado à produção de curau ou pamonha, segundo o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa, órgão ligado ao governo federal.

Do ponto de vista nutricional, o milho é riquíssimo em cálcio, entre outros minerais. No contato com o fogo (pipoca), parte dos nutrientes são perdidos.

Outra função importante do milho à alimentação diária: dele, os produtores conseguem extrair a farinha de milho e fubá, utilizados para preparo de pratos típicos brasileiros. Ambos são ricos em amido e polissacarídeo que ajuda a fortalecer o sistema imunológico.

O ideal é que as substâncias encontradas no milho façam parte do cardápio, mesmo que seja de forma indireta, como na polenta ou na pamonha caseira.

Revista Vida Natural e equilíbrio,
 Editora Escala, número 19. p. 25. (P120064A9_SUP)

Os parênteses em “(cuidado com o sódio, inimigo do coração).” inserem no texto uma

- A) advertência.
- B) explicação.
- C) fundamentação.
- D) inovação.
- E) ironia.

D - 17 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Entre os recursos referidos acima, estão os sinais de pontuação. Além de estarem vinculados intimamente à coerência do texto, esses sinais podem acumular outras funções discursivas, como aquelas ligadas à ênfase, à reformulação ou à justificação de certos segmentos. Nessa perspectiva, a pontuação tem de ser vista muito mais além; isto é, não são simples sinais para separar ou marcar segmentos da superfície do texto.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O texto referente à questão 4 é informativo, fala do milho como sendo um produto de grande relevância nutricional e que tem presença marcante na culinária brasileira. São apontados seus valores nutricionais, mas também é apresentada uma advertência quanto ao perigo por seu consumo excessivo, na forma enlatada; tal advertência vem colocada entre parênteses e o que se espera é que o aluno seja capaz de identificar o efeito provocado no texto pelo uso dos parênteses, que não se restringe ao seu aspecto puramente gramatical (como sinal de pontuação), mas colabora para a construção dos sentidos, ao trazer para o texto a ideia de advertência, chamando a atenção para o perigo da ingestão excessiva de sódio.

QUESTÃO 05

Valsinha

Um dia ele chegou tão diferente do seu jeito de sempre chegar
 Olhou-a de um jeito muito mais quente do que sempre costumava olhar
 E não maldisse a vida tanto quanto era seu jeito de sempre falar
 E nem deixou-a só num canto, pra seu grande espanto, convidou-a pra rodar.
 Então ela se fez bonita como há muito tempo não queria ousar
 Com seu vestido decotado cheirando a guardado de tanto esperar

Depois os dois deram-se os braços como há muito tempo não se usava dar

E cheios de ternura e graça foram para a praça e começaram a se abraçar.

E ali dançaram tanta dança que a vizinhança toda Despertou

E foi tanta felicidade que toda a cidade se iluminou

E foram tantos beijos loucos, tantos gritos roucos como não se ouviam mais...

Que o mundo compreendeu

E o dia amanheceu

Em paz.

HOLANDA, Chico Buarque de. In: Construção. CD Philips. 1971.

De acordo com esse texto, a felicidade do casal fez com que

A) a cidade se iluminasse.

B) a vizinhança despertasse.

C) a mulher ficasse bonita.

D) o dia amanhecesse.

E) o mundo compreendesse.

D - 11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto

Em geral, os fatos se sucedem numa ordem de causa e consequência, ou de motivação e efeito. Estabelecer esse nexos constitui um recurso significativo para a apreensão dos sentidos do texto, sobretudo quando estão em jogo relações lógicas ou argumentativas.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno em identificar o motivo pelo qual os fatos são apresentados no texto, ou seja, o reconhecimento de como as relações entre os elementos organizam-se de forma que um torna-se o resultado do outro. Entende-se como causa/consequência todas as relações entre os elementos que se organizam de tal forma que um é resultado do outro.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O despertar de um amor adormecido traz para o relacionamento uma dimensão nova de felicidade e paz, mostrando que é possível redescobrir o outro e o prazer de viver. Como uma valsa, a ação de um provoca, em resposta, uma reação, criando o movimento que aos poucos envolve não apenas o casal, mas toda a cidade.

Na questão 05, apresenta-se o fato: *a felicidade do casal* (verso 19/20); é solicitado do aluno que identifique a **consequência** gerada por ele e que vem explicitamente apontada logo a seguir: *toda a cidade se iluminou*; resposta encontrada na alternativa **A**.

QUESTÃO 06

Desconstruindo o belo

Paulo César Teixeira

Afinal, o que é ser belo? Lendas, condicionamentos sociais, imposição de modelos arbitrários, preconceitos de raça e cor, tamanho e volume, tudo parece engrossar o caldo cultural que muda de sabor a todo instante e instaura o padrão de beleza. [...]

O afã de embelezar-se implica riscos para a saúde. A empresária carioca M. P. sofreu uma parada cardíaca durante uma lipoaspiração e ficou em coma 12 dias. Sete anos depois, ainda não recuperou com plenitude a visão. Tem seqüelas neurológicas que a impedem de ler ou fazer cálculos simples como dois e dois. Deficiências do tato não permitem sequer abotoar a roupa. “A vaidade pode custar caro”, afirma ela. [...]

Os psiquiatras diagnosticaram uma forma inversa de anorexia nervosa, chamada disformia muscular, que ataca homens. É o caso do sujeito que se diz fraco e mirrado, quando é grande e musculoso. O distúrbio afetivo causa ansiedade, depressão, compulsão obsessiva e distúrbios de alimentação. Estudos mostram que 15% dos adolescentes americanos já usaram bombas (anabolizantes) para inflar os músculos, correndo o risco de derrame, infarto e esterilidade. Isso ocorre quando o modelo de beleza se torna patológico. [...]

As garotas flertam com a anorexia, que pode ser fatal quando a pessoa consome menos de 400 calorias diárias. Emagrecer à custa de dietas inadequadas provoca descontrole da glândula tireóide, taquicardia e arritmia, além de distúrbios nos rins. “A pele fica ressecada e pode até cair o cabelo. Estrias nas pernas não podem ser descartadas. Sem falar em problemas emocionais, como ansiedade e depressão”, afirma o endocrinologista Jorge Bastos Garcia.

<http://www.sinpro->

[rs.org.br/extra/set00/comportamento.asp](http://www.sinpro-rs.org.br/extra/set00/comportamento.asp).

Acesso em: 15/06/2006. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

(P11510SI_SUP)

No trecho “...**que** pode ser fatal”, a palavra destacada refere-se ao termo

A) anorexia.

B) bombas.

C) dietas.

D) anabolizantes.

E) lipoaspiração.

Tópico IV – Coerência e Coesão no Processamento do Texto

D - 02 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um

texto.

Com este item pretendemos avaliar a habilidade de o aluno reconhecer as relações coesivas do texto, mais especificamente as repetições ou substituições, que servem para estabelecer a continuidade textual. A compreensão de informações e idéias apresentadas pelo autor ultrapassa a simples decodificação e depende da devida percepção dessas relações para o efetivo entendimento da leitura.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Em um texto, o encadeamento coerente das ideias é fator preponderante para sua compreensão; a fim de se evitar a repetição de um termo e manter essa coerência, lançamos mão de estratégias como a substituição desse termo por elementos coesivos, como conjunções, e pronomes. Na questão 6, é solicitado ao aluno que perceba a relação entre o termo destacado (**que**, pronome relativo) e aquele ao qual se refere, no caso **anorexia** (a anorexia pode ser fatal).

QUESTÃO 07

A idade da razão

Para a maioria das pessoas, os primeiros fios brancos surgem entre os 30 e 45 anos. Mas cada um de nós tem um relógio interno, programado para despertar (e desencadear a reação) desde o momento em que nasce.

O processo pode demorar trinta anos ou mais; em outras pessoas, ocorre rapidamente. A meia-idade é, normalmente, associada ao fenômeno, mas em casos excepcionais encontramos septuagenários de cabelos negros e adolescentes cheios de fios prateados - o que não significa vitalidade nem falta de saúde. Trata-se apenas de uma parte da herança de nossos ancestrais. E, como não foi legada em testamento, só nos cabe aceitá-la.

Saúde. fevereiro 1992. p. 42. (P09101SI_SUP)

Nesse texto, as expressões “herança” e “testamento” foram empregadas para indicar que o surgimento dos fios brancos ocorre devido à

- A) decisão individual.
- B) escolha da família.
- C) riqueza natural.
- D) predisposição genética.**
- E) recomendação médica.

D - 04 – Inferir uma informação implícita no texto

Numa perspectiva discursivo-interacionista, assumimos que a compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente no texto.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Pretende-se nessa questão que o aluno perceba informações que não aparecem claramente expostas, mas podem ser percebidas pelo resgate de algumas pistas. As expressões “**herança**” e “**testamento**” referem-se a uma **predisposição genética**, já que remetem ao sentido de algo que se recebe por legado familiar, no caso traços genéticos

QUESTÃO 08

Interior de SP vai testar carteiras informatizadas

Rede municipal de Serrana usará mesas com caneta ótica e internet

Tatiana Fávaro

Alunos de quatro salas de aula da rede municipal de ensino de Serrana, cidade da região de Ribeirão Preto,

a 315 quilômetros de São Paulo, serão os primeiros do país a trocar, em março, os cadernos, canetas e lápis convencionais por carteiras informatizadas.

O Lap Tup-niquim - desenvolvido pelo Centro de Pesquisas Renato Archer (Cenpra), de Campinas, é uma carteira do tamanho de uma mesa de colégio convencional, com um tampo de vidro e um monitor LCD de 15 polegadas. A tela pode ficar na posição vertical ou horizontal. O equipamento tem um teclado, processador e fica sobre um suporte de madeira.

De acordo com o pesquisador Victor Pellegrini Mammana, do Cenpra, a tecnologia totalmente brasileira, patenteada no Brasil e Estados Unidos, permite o uso de uma caneta ótica sobre um vidro. "É um vidro simples, para ter baixo custo, mas especial porque é coberto com um filme transparente condutor de eletricidade", explicou Mammana.

Ao tocar a caneta nesse vidro, a criança tem a sensação de estar escrevendo no monitor. "Acho que vai ser mais fácil de estudar lendo na tela do computador. Às vezes, dá preguiça de pegar no livro", contou a estudante Elisângela Gabriel Monte Mor, de 13 anos, aluna da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Celina Walter de Assis, onde serão instalados os primeiros equipamentos.

O Estado de S.Paulo. 06 de janeiro de 2008.

Qual a principal tese defendida nesse texto?

A) A nova carteira pode trazer resultados positivos para a educação.

B) As carteiras informatizadas serão privilégio de poucos alunos.

C) O Brasil tem a tecnologia do Lap Tup-niquim patenteada nos EUA.

D) O vidro coberto com filme é um ótimo condutor de eletricidade.

E) Os alunos têm preguiça de estudar em materiais convencionais

D - 07 – Identificar a tese de um texto

Em geral, um texto dissertativo expõe uma tese, isto é, defende um determinado posicionamento do autor em relação a uma idéia, a uma concepção ou a um fato. A exposição da tese constitui uma estratégia discursiva do autor para mostrar a relevância ou consistência de sua posição e, assim, ganhar a adesão do leitor pela adoção do mesmo conjunto de conclusões.

Este descritor indica a habilidade de o aluno reconhecer o ponto de vista ou a idéia central defendida pelo autor. A tese é uma proposição teórica de intenção persuasiva, apoiada em argumentos contundentes sobre o assunto abordado.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Ao escrever, o autor dá pistas que nos revelam sua opinião acerca do que está sendo apresentado.

Na questão o que se pretende é que o aluno seja capaz de extrair do texto a posição do autor em relação ao que se apresenta, a troca dos cadernos, canetas e lápis convencionais por carteiras informatizadas, em algumas escolas de São Paulo, o que se espera seja positivo. Pela escolha de argumentos que visam demonstrar o avanço tecnológico, e também pela reprodução da fala da aluna, percebe-se que tal troca pode apresentar benefícios à educação.

QUESTÃO 09

Leia o texto abaixo.

Lagoa

Eu não vi o mar.
Não sei se o mar é bonito,
não sei se ele é bravo.
O mar não me importa.

Eu vi a lagoa.
A lagoa, sim.
A lagoa é grande
e calma também.

Na chuva de cores
da tarde que explode
a lagoa brilha
a lagoa se pinta
de todas as cores.
Eu não vi o mar.
Eu vi a lagoa...

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Reunião*. 10 ed. Rio de Janeiro. José Olympio, 1980, 1980. p.. 10. (P120370B1_SUP)

No trecho "Na chuva de cores /da tarde **que explode**", a expressão destacada tem o sentido de tarde

- A) alegre.
B) bonita.

- C) convidativa.
D) exuberante.
 E) misteriosa.

D – 03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno relacionar informações e fazer inferências quanto ao sentido de uma palavra ou expressão no texto. Possibilita avaliar os sentidos das palavras observando os diferentes significados que podem assumir em determinados contextos. Essa habilidade permite ir além do sentido dicionarizado das palavras, pois todas as alternativas trazem significados que podem ser atribuídas à palavra analisada. O que se pretende é que, com base no contexto, o aluno seja capaz de reconhecer o sentido com que a palavra está sendo usada no texto em apreço.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O sentido da expressão **que explode** não está estático no dicionário, mas nos diferentes contextos nos quais poderá ser enunciado. No poema, a imagem poética é formada pela chuva que cai durante a tarde sobre a superfície da lagoa, projetando variadas cores provenientes das gotas da chuva e dos raios solares, de forma exuberante; o leitor é, então, desafiado a fazer uma inferência para dar novo sentido à expressão **que explode**, para que isso ocorra, é necessário fazer uso de informações novas como também de seu conhecimento de mundo sobre o tema.

QUESTÃO 10

Os versos “Eu não vi o mar.” e “vi a lagoa...” exprimem

- A) contraste.**
 B) exagero.
 C) gradação.
 D) ironia.
 E) repetição.

D - 15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

As habilidades que podem ser avaliadas por esse descritor estão relacionadas ao reconhecimento das relações de coerência no texto em busca de perfeita harmonia entre as partes. Em todo texto de maior extensão, aparecem expressões conectoras – sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções – que criam e sinalizam relações semânticas de diferentes naturezas. Entre as mais comuns, podemos

citar as relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição e outras. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O enunciado do item solicita ao leitor que reconheça que a relação marcada pelo trecho do poema: “Eu não vi o mar”; “Vi a lagoa”... é de contraste. É interessante ressaltar que a relação de contraste inicia na primeira estrofe com a negação do conhecimento do mar e de suas belezas, continua na segunda, dizendo que viu a lagoa e descreve suas características, a seguir, recebe o último reforço na última estrofe. A leitura do poema exige compreensão efetiva da natureza e do sentido das articulações e ligações entre os diversos segmentos dos períodos e do texto. Na primeira estrofe, o sujeito lírico diz que não viu o mar, por esse motivo não sabe nada a seu respeito. Em seguida, na segunda estrofe, inicia dizendo que viu a lagoa e sabe que é grande e calma.

QUESTÃO 11

Leia os textos abaixo.

Eutanásia deve ser permitida?

Fazer uma eutanásia significa tirar a vida de uma pessoa que sofre de uma doença sem previsão de cura e que, em geral, limita suas capacidades ou que a faz sofrer.

Texto 1

Mais importante do que o direito à vida é o direito à dignidade. A vida é de quem vive e só essa pessoa é capaz de avaliar se vale a pena continuar. Ela merece, portanto, o direito de decidir morrer, em vez de manter uma vida que não considera digna.

A opção pela eutanásia nunca é tomada sem muita informação e reflexão. Além do mais, os cuidados médicos apenas adiam uma coisa que é inevitável, e o paciente pode preferir uma morte breve em vez de um processo de despedida que pode ser doloroso. Não deve haver diferença legal entre deixar morrer lentamente e abreviar o processo.

Texto 2

Ao deixar um doente ou parente dele decidir se ele deve viver ou não, a eutanásia cria um precedente perigoso. Primeiro, a sociedade deixa morrer pacientes

terminais. A seguir, vai liberar a morte de bebês com problemas de nascença.

A eutanásia desestimula a ortotanásia, situação legal em que os médicos buscam cuidados para minimizar a dor e o sofrimento, sem precipitar ou adiar o falecimento. Esse procedimento respeita o processo natural da morte e permite sua preparação, com um ritual de despedida que envolve e aproxima a família e os amigos.

Mundo estranho. Edição 65. julho 2007. p.42

Comparando-se os textos 1 e 2, percebe-se que

A) ambos consideram a dignidade mais importante que a vida.

B) ambos apóiam a morte como solução para um caso clínico.

C) ambos acham que a eutanásia abrevia um caso inevitável.

D) o Texto 1 é a favor do amplo direito de se decidir pela morte.

E) o Texto 2 apoia a evolução da medicina aplicada à eutanásia.

D - 20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

Esse descritor permite avaliar a habilidade do aluno em reconhecer as diferenças entre textos que tratam do mesmo assunto, em função do leitor, da ideologia, da época em que foi produzido e das suas intenções comunicativas.

Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de dois ou mais textos, de mesmo gênero ou de gêneros diferentes, tendo em comum o mesmo tema, para os quais é solicitado o reconhecimento das formas distintas de abordagem.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O objetivo do descritor é justamente medir a habilidade que todo cidadão precisa ter: diferenciar evidências e análises, tendo em vista que um mesmo objeto pode ser alvo de inúmeros olhares. Este item explora a habilidade de o estudante reconhecer as posições conflitantes de dois textos, quando confrontados entre si: a eutanásia e o perigo de sua banalização. As relações de amor,

respeito e dignidade se entrelaçam com a ética profissional e as leis brasileiras, fazendo parte do cotidiano do cidadão comum e de sua realidade. O enunciado destaca que os textos tratam do mesmo assunto, embora apresentem posições diferentes. Diante disso, espera-se que o leitor seja capaz de detectar qual é o tipo de relação que existe entre os textos.

QUESTÃO 12

Leia o texto abaixo.

A Que mudanças no clima afetaram a humanidade?

Não é exagero dizer que a história da humanidade sempre esteve ligada às transformações climáticas. Sobretudo até o século 20, quando ainda não havia tecnologia suficiente para tornar mais toleráveis as variações bruscas ou prolongadas de tempo e temperatura. Essas alterações fizeram o homem descer das árvores, extinguiram civilizações, impulsionaram migrações e decidiram guerras. Para exemplificar o que foi dito, vale relembrar dois fatos históricos: em 2007, a concentração de poluentes no ar eleva a temperatura do planeta para os níveis mais altos dos últimos 150 mil anos; em junho de 1944, as forças aliadas precisaram esperar semanas pelo melhor clima para o desembarque na Normandia, decisivo na derrota Nazista; em 1812, o inverno rigorosíssimo aniquila as tropas de Napoleão Bonaparte que haviam invadido a Rússia; em 1788, a seca causa a quebra de safras e espalha a fome. O fato contribui, ainda que secundariamente, para a Revolução Francesa em 1789, como lenda.

Mundo estranho. Edição 65, julho 2007. p. 48.

O fato histórico que ocorreu em 1812 foi

A) a elevação da temperatura no planeta.

B) a grande derrota das tropas de Napoleão.

C) o desembarque na costa da Normandia.

D) o embrião da Revolução Francesa em 1789.

E) aumento de poluentes no ar.

D - 01 - Localizar informações explícitas em um texto

A habilidade a ser avaliada por esse descritor relaciona-se à localização pelo leitor de uma informação solicitada, que pode estar expressa literalmente no texto ou subentendida. Para chegar à resposta correta, o leitor

deve ser capaz de retomar o texto, localizando, dentre outras informações, aquela que foi solicitada. Assim, espera-se que o item relativo a esse descritor solicite do aluno a identificação de uma determinada informação, entre várias outras expressas no texto.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Um texto apresenta informações explícitas e implícitas. As explícitas estão na base textual. Para encontrá-las, é necessário que o leitor, após uma leitura geral do texto e da questão proposta, saiba retornar ao ponto do texto em que se encontra a resposta. No caso deste item, o leitor terá de discernir o fato histórico da questão anunciada que está associada à história da humanidade e as demais transformações climáticas, seguindo as pistas linguísticas necessárias para localizar a informação pedida. Dessa forma, é possível estimular o aluno a articular o sentido literal do que lê com outros fatores de significação. Isso o levará a desenvolver a habilidade de localizar informações e, ao mesmo tempo, compreender que aquilo que consta em um texto adquire vários sentidos dependendo das circunstâncias de sua produção.